

CENÁRIO

EDIFÍCIO RESIDENCIAL DE ISAY WEINFELD VENCE PRÊMIO DA REVISTA NORTE-AMERICANA ARCHITECTURAL REVIEW

O edifício 360°, de Isay Weinfeld, promete mexer com a arquitetura de edifícios residenciais no Brasil. Assim, pelo menos, é o que se espera. Antes mesmo de sair da prancheta, já venceu duas categorias do Prêmio Future Projects, realizado pela revista inglesa *Architectural Review*: categoria residencial e a Overall Winner – o melhor entre os 300 concorrentes. O resultado foi anunciado no início de fevereiro. O arquiteto é o primeiro brasileiro a ser eleito desde que a premiação foi criada há sete anos. O Future Projects elege trabalhos arquitetônicos ainda não executados. O 360° está localizado em um dos pontos mais altos do bairro paulistano Alto de Pinheiros, na rua Cerro Corá, e permite visão do Pico do Jaraguá, da Cidade Universitária, do Pacaembu, da Vila Madalena, do Alto da Lapa e do Parque Villa Lobos. Cada ambiente dos apartamentos aproveita um pouco de cada paisagem desses locais paulistanos.

Há sete tipos de plantas entre 130, 170 e 250 m². A previsão é que a construção do 360° seja iniciada em junho de 2009. A incorporadora Idea! Zarvos é uma das responsáveis pelo empreendimento e começa uma tradição de investir em boa

arquitetura: há três anos a empresa aposta no Movimento Um, que produz edifícios residenciais com assinatura de arquitetos renomados. O primeiro edifício construído, o Aimerê, deve ser entregue em março de 2009 com

ENTREVISTA

ISAY WEINFELD

QUÊ É UMA (BOA) SURPRESA SÃO PAULO FIGURAR EM UM PRÊMIO COM UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL – UMA CIDADE TÃO CRITICADA POR SEUS NEOCLÁSSICOS. QUAL SUA VISÃO SOBRE A CIDADE NESTE ASPECTO E A CONTRIBUIÇÃO DOS ARQUITETOS A ELA?

ISAY WEINFELD Independentemente de se gostar ou não dos edifícios neoqualquercoisa, na década de 1970 esses edifícios possuíam plantas bem projetadas e bons acabamentos. Hoje em dia, além da questão "estilo", eles são pessimamente projetados. Para se fazer essas porcarias que inundam o mercado imobiliário, não é preciso arquiteto. Eles podem fazer sozinho. Não é possível fazer um projeto decente em três dias e colocar cinco suítes em 100 m². É preciso parar para pensar... A qualidade está no espaço, nas boas proporções, nas boas intenções. E os arquitetos podem contribuir bastante para isso se souberem qual é o seu lugar.

COMO VOCÊ VÊ ESSA TENTATIVA DE VALORIZAÇÃO DA ARQUITETURA EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS, PRINCIPALMENTE COM AS UNIDADES DO MOVIMENTO 1, EM UMA CIDADE COMO SÃO PAULO? AINDA É ALGO PONTUAL, OU VEM CRESCENDO?

WEINFELD É algo pontual mas vem crescendo. Espero que a nova geração de incorporadores imobiliários queira (além de ganhar dinheiro) fazer alguma coisa interessante na cidade, deixar algo de que seus filhos se orgulhem. Passar por essa

vida com o único intuito de se ganhar dinheiro, é tacanho.

HÁ NOVOS PROJETOS EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS NA PRANCHETA?

WEINFELD Infelizmente não.

AS "CAIXAS" DA FACHADA, QUE DELIMITAM CADA UNIDADE, SERÃO PRÉ-MOLDADAS, ENTRE OUTROS MOTIVOS PARA DIMINUIR O CUSTO POR METRO QUADRADO. COMO É USAR ESSE SISTEMA EM PRÉDIOS ALTOS? A ESCOLHA DO PRÉ-MOLDADO (QUE MUITOS LIGAM DIRETAMENTE À CONSTRUÇÃO EM SÉRIE) INFLUENCIOU NO DESENHO?

WEINFELD Não. Ela caminhou junto.

QUAIS OUTROS ASPECTOS DO EDIFÍCIO MERECEM DESTAQUE?

WEINFELD Os grandes "quintais". As áreas ao ar livre.

HÁ UM CERTO CONFLITO INTERNACIONAL ENTRE A ARQUITETURA DAS "CAIXAS" E AS NOVAS FORMAS ARQUITETÔNICAS SAÍDAS DE PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO DE ÚLTIMA GERAÇÃO. O 360° PARECE PROPOR UMA NOVA VIDA ÀS CAIXAS, E ATÉ BRINCAR COM SUAS POSIÇÕES. É, DE UMA CERTA MANEIRA, UM OLHAR PARA O FUTURO SEM DEIXAR DE LADO UMA TRADIÇÃO NA ARQUITETURA MODERNISTA BRASILEIRA?

WEINFELD Quando projeto, não tenho em mente esse tipo de pretensão – o que vai propor o edifício, como ele vai se encaixar na produção atual, o que ele significa. Não me interessa esse assunto. Projeto para resolver um problema do



projeto de Andrade Morretin. Entre os projetos de Weinfeld estão o Hotel Fasano, Livraria da Vila e a recém-inaugurada loja das Havaianas, todas em São Paulo – além da casa no Sumaré, publicada nesta edição de *AU*.

Bob Wolfenson



cliente, da melhor forma que me for possível. E para ter prazer com isso.

• A U SEU ESCRITÓRIO SE INTERESSA POR NOVAS TECNOLOGIAS NA ÁREA PROJETUAL, COMO OS SOFTWARES CITADOS ACIMA? COMO É O PROCESSO DE CRIAÇÃO?

WEINFELD Caseiro. Desenho de prancheta, sem saudosismo. As novas tecnologias estão a meu serviço quando necessito delas. Não são elas que me dirigem.

• A U COMO VÊ O FUTURO DE NOSSA ARQUITETURA?

WEINFELD Tem muita gente talentosa vindo por aí. Vai ser bom... creio.

• A U SOMOS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE POR NIEMEYER E MENDES DA ROCHA. AS NOVAS GERAÇÕES DE ARQUITETOS, NO ENTANTO, PARECEM NÃO TER ENCONTRADO AINDA SEU LUGAR - JOVENS CHILENOS E COLOMBIANOS, POR EXEMPLO, ESTÃO MAIS FORTES NA CENA ARQUITETÔNICA INTERNACIONAL COM PROJETOS QUE SE DESTACAM EM PREMIAÇÕES, CONCURSOS E PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS DO QUE OS BRASILEIROS. VOCÊ VÊ ALGUMA RAZÃO PARA ISSO?

WEINFELD É preciso se desprender das influências.

MIES VAN DER ROHE AWARD 2009 DIVULGA FINALISTAS

Os cinco finalistas do Prêmio da União Européia de Arquitetura Contemporânea – Mies van der Rohe Award 2009, um dos mais prestigiados prêmios de arquitetura, foram anunciados dia 11 de fevereiro pela Comissão Européia e a Fundação Mies van der Rohe. O vencedor será anunciado apenas em maio. Os finalistas foram selecionados entre 340 projetos propostos por diversas instituições européias ligadas à arquitetura. O prêmio acontece bianualmente e avalia as obras concluídas

nos dois anos anteriores. O júri, presidido por Francis Rambert, inclui Ole Bouman, Irena Fialová, Fulvio Irace, Luis M. Mansilla, Carme Pinós e Vasa J. Perovic. Em cada edição, o júri escolhe duas obras: uma que recebe o Prêmio de Arquitetura Contemporânea e outra que recebe a Menção Especial de Arquiteto Emergente. O arquiteto que recebe o Prêmio ganha 50 mil euros e o que recebe a menção, dez mil euros. Os dois levam a estatueta que evoca o pavilhão alemão de Mies van der Rohe, o símbolo da premiação.

Anne-Britt Swinset



Confira os finalistas:

- Biblioteca e Centro de Cidadania, em Barcelona, Espanha – Rafael Aranda, Carme Pigem e Ramon Vilalta (CR Aranda Pigem Vilalta Arquitectes)
- Centro Multimodal Nice Tramway, em Nice, França – Marc Barani (Atelier Marc Barani)
- Companhia de Ópera e Balé da Noruega, em Oslo, Noruega – Kjetil

- Trædal Thorsen, Tarald Lundevall, Craig Dykers (Snøhetta)
- Sala de Espetáculo Zenith em Estrasburgo, França – Massimiliano Fuksas e Doriana Fuksas (Massimiliano Fuksas Architecture)
- Universidade Luigi Bocconi, em Milão, Itália – Shelley McNamara e Yvonne Farrell (Grafton Architects)